



COMUNICADO PROPG: Processo de Avaliação da Capes e o momento político do país

3 mensagens

PROPG <propg@reitoria.unesp.br>
Cco: marcos.americo@unesp.br

qua, 7 de nov de 2018 às 6:19 PM

Comunicado da PROPG sobre as perspectivas do Processo de Avaliação da Capes e o momento político do país.

Prezados colegas

A Pró-reitoria de Pós-graduação vem a público para se manifestar sobre os novos documentos divulgados pela Capes no último Encontro Nacional de Pró-reitores, realizado entre os dias 24 e 26 de outubro passado, quando foram apresentados os documentos do Grupo de Avaliação sobre a Avaliação da Capes, bem como os novos princípios e paradigmas desta instituição, por seu Presidente, o Prof. Dr. Abilio Baeta.

Sobre o Processo de Avaliação:

- 1) Não está ainda definido se a avaliação continuará compreendendo o quadriênio 2017-2020. Há uma proposta de recomeçar a avaliação a partir de 2019. Mas isto depende de aprovação do CTC e parece que a tendência é a de se manter a periodicidade tal como está.
- 2) Foi definida uma nova **Ficha de Avaliação** que diminui de 5 para 3 Quesitos principais. a) **Programa** – em que constará toda a Proposta do Programa tal qual é hoje. A novidade é que terá menção e peso; b) **Formação** – que juntará os quesitos Corpo Discente e Corpo Docente, mudando o paradigma para uma avaliação mais conjuntiva de todos os que participam do Programa e de como isto está articulado; c) **Impacto na Sociedade** – juntando os quesitos Produção Intelectual e Impacto Social, na perspectiva de que o mais importante será avaliar o que o Programa produziu de relevante e como isto impactou a sociedade, das mais variadas formas.
- 3) A nova Ficha de Avaliação será discutida no CTC para o estabelecimento de regras, pesos e métricas, porém considerando mais os resultados do que os processos. Ou seja, diminuirá o peso sobre como o Programa se organiza e, mais os resultados alcançados. Cada Área de Avaliação deverá produzir um novo Documento de Área e uma nova Ficha com estes novos paradigmas.
- 4) Os Programas deverão realizar uma auto-avaliação (que será muito importante na avaliação quadrienal, pois se espera que o Programa tenha claro a sua proposta, objetivos e metas, como pretende atingi-las, quais os resultados alcançados e as suas fortalezas e fragilidades).
- 5) A Pró-reitoria terá que apresentar uma proposta de Projeto Institucional para a Pós-graduação, em que deverá deixar claro como pretende atingir os resultados em função de suas capacidades e competências. Não serão mais aprovados novos APCN's em Propostas novas na mesma Área de Avaliação em que a Instituição já tenha Programas consolidados. Uma portaria que deverá ser publicada agora em novembro deverá instruir as IES sobre fusões de Programas. Caberá às IES definirem número de vagas a serem oferecidas pelos PPG's.

Sobre o financiamento

- 1) A Capes entende que o novo paradigma de financiamento e avaliação partirá da premissa de que as IES tenham maior autonomia e, em contrapartida, serão cobrados os resultados. Para isto, tanto o PROAP, quanto o PROEX e as bolsas de demanda social, serão concentrados na PROPG e, a partir de um Projeto Institucional, serão definidos os critérios de distribuição, de acordo com a política de pós-graduação da universidade.
- 2) Foi informado nesta reunião do ENPROP com a Capes, que a distribuição de bolsas PDSE, já para 2019 não será mais feita com cotas aos Programas, mas sim, cotas para a Pró-reitoria, que deverá apresentar no Projeto Institucional, critérios para a distribuição, de acordo com seu planejamento estratégico.
- 3) Assim, a tendência da Capes é cada vez mais aumentar a autonomia de financiamento das IES e diminuir a relação direta com os Programas. Este é o modelo adotado para o PRINT/Capes e que deverá permear todas as novas ações.
- 4) O Prof. Abilio Baeta, presidente da Capes afirmou que com o crescimento exponencial do número de Programas, sem que o orçamento aumentasse na mesma proporção, fará com que no curto e médio

prazo, as IES terão que definir como irão financiar a Pós-graduação, recebendo cotas de Proap e de bolsas da Capes, por meio de um projeto de planejamento estratégico institucional.

Incertezas sobre a política do novo governo para a Capes

1) Todas estas perspectivas baseadas num novo modelo/paradigma para o financiamento e avaliação do Sistema Nacional de Pós-graduação, dependerão de uma série de definições que ninguém é capaz de avaliar. Infelizmente neste momento temos mais incertezas do que sinais concretos sobre o futuro da Pós-graduação, no que concerne ao governo federal, ao MEC e a Capes.

2) Há pouquíssima possibilidade de que os dirigentes atuais da Capes permaneçam; Abilio/Presidente, Sandra Bao/Diretora de Avaliação, Connie/ Diretora da DRI e Geraldo/Diretor da DPB. Assim, sem saber quem serão os novos dirigentes, não temos garantia de que estas ações comunicadas pela Capes serão implementadas desta forma.

3) O orçamento da Capes para 2019 está assegurado. Mas a partir de 2020 será uma incógnita;

4) Há várias notícias e postagens na imprensa e nas redes sociais, de membros da atual equipe do presidente eleito, sobre o futuro do ensino superior, do papel das universidades e de seu financiamento. Mas, até o presente momento são apenas especulações, teremos que aguardar a nomeação do novo Ministro da Educação e da divulgação de sua política para o ensino superior e para a Pós-graduação.

5) Devemos ficar atentos e unidos na defesa da universidade, de sua autonomia e do financiamento público, como bens pécios que assegurem a responsabilidade do Estado no financiamento da produção de conhecimento e formação de pessoal qualificado, sem o qual, não há possibilidade de desenvolvimento econômico e social.

Cordialmente,

JOÃO LIMA SANT'ANNA NETO

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Unesp

Helder Gelonezi <h.gelonezi@unesp.br>

qui, 8 de nov de 2018 às 9:05 AM

Para: Helder Gelonezi <h.gelonezi@unesp.br>

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Antonio Francisco Magnoni <af.magnoni@unesp.br>

qui, 8 de nov de 2018 às 10:10 AM

Para: Marcos Americo <tuca@faac.unesp.br>, Vania Cristina Pires Nogueira Valente <vania@faac.unesp.br>, Ana Paula Cardoso Silva Lima <ana.lima@unesp.br>

[Texto das mensagens anteriores oculto]